

## Métodos de monitoramento de afídeos alados, desafios para sistemas de alerta<sup>(1)</sup>

Mateus Riva Donati<sup>(2)</sup>, Talison Roberto Maurer<sup>(3)</sup>, Paulo Ernani Peres Ferreira<sup>(4)</sup> e Douglas Lau<sup>(5)</sup>

<sup>(1)</sup>Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). <sup>(2)</sup>Bolsista, Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. <sup>(3)</sup>Estudante de doutorado, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, <sup>(4)</sup>Analista, Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. <sup>(5)</sup>Pesquisador, Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS.

**Resumo** – O monitoramento de afídeos em cereais de inverno é fundamental para o manejo e para embasar sistemas de alerta, podendo ser realizado em plantas ou por meio de armadilhas. O objetivo deste trabalho foi verificar a relação entre o número de afídeos em armadilhas e em plantas. O monitoramento ocorreu de maio de 2022 a julho de 2024, na Embrapa Trigo, sendo utilizadas armadilhas adesivas Moericke e leituras de afídeos em plantas (microparcelas) expostas à infestação natural em condições de campo. As microparcelas, bandejas com 88 plantas, foram semeadas mensalmente, uma com trigo (Embrapa 16) e outra com aveia-preta (Embrapa 139). Todos os dados foram convertidos para 1 m<sup>2</sup>. Para a população total de afídeos alados, a correlação entre as armadilhas foi alta ( $r = 0,97$ ). Porém, para afídeos de cereais (identificados em Moericke), que representam 3,8% da população total de alados, a correlação reduziu significativamente ( $r = 0,09$ ). Em plantas, a correlação entre afídeos em trigo e em aveia foi de 0,98 e, entre alados e ápteros, foi de 0,42; porém, entre plantas e armadilhas, foi nula. Houve transgressão do limiar de ação para manejo (10% de plantas com afídeos) em 4 meses para aveia e em 3 no trigo, coincidindo com população elevada de afídeos em armadilha. Porém, como o crescimento populacional de insetos depende de fatores climáticos e de inimigos naturais, há momentos em que populações elevadas em armadilha não implicaram em atingimento de limiar de ação em plantas. Assim, embora os métodos de monitoramento detectem picos populacionais, ainda existem lacunas para a estruturação de sistemas de alerta.

**Termos para indexação:** *Triticum aestivum*, pragas, populações de insetos, armadilha Moericke, armadilha adesiva.